

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

ALEXANDRE MOURA CABRAL

PROPOSTA DE ESTRUTURA ANALÍTICA PARA SUPORTE  
A PROJETOS DE PREPARAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE  
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS  
AGROPECUÁRIOS

D  
342.772 (911) (77)  
C117P  
2011

Rio de Janeiro  
2011

ALEXANDRE MOURA CABRAL

PROPOSTA DE ESTRUTURA ANALÍTICA PARA SUPORTE  
A PROJETOS DE PREPARAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE  
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS  
AGROPECUÁRIOS

Dissertação apresentada ao Programa de  
Mestrado Profissional em Propriedade  
Intelectual e Inovação, da Academia de  
Propriedade Intelectual, Inovação e  
Desenvolvimento - Coordenação de  
Programas de Pós-Graduação, Instituto  
Nacional da Propriedade Industrial – INPI,  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de Mestre em Propriedade Intelectual e  
Inovação

Orientador: Prof. Dr. Araken Alves de Lima

Rio de Janeiro  
2011

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Cláudio Treiguer – INPI

C117p Cabral, Alexandre Moura.

Proposta de estrutura analítica para suporte a projetos de preparação e consolidação de indicações geográficas de produtos agropecuários / Alexandre Moura Cabral - - 2011.

viii, 140 f.; tabs., quads.; figs.; gráfs.

Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação) – Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Coordenação de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa, Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, Rio de Janeiro, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Araken Alves de Lima

1. Indicação Geográfica – Brasil. 2. Indicação geográfica – Produto agropecuário. 3. Indicação geográfica – Projetos. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.772:911(81)



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**  
**DIRETORIA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**  
**ACADEMIA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**  
**COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO**  
**PRAÇA MAUÁ, 07 – 10º ANDAR – CENTRO – CEP 20081-900**  
**Tels.: 21 2139-3868/3056**



## ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO Nº 007/11

Aos vinte e nove dias do mês de março de 2011, no horário de 14:00 às 16:30 horas, foi realizada, na cidade do Rio de Janeiro, na sala 1017 do 10º andar da Praça Mauá, nº. 07, a defesa pública da dissertação de mestrado profissional de **Alexandre Moura Cabral**, intitulada “**PROPOSTA DE ESTRUTURA ANALÍTICA PARA SUPORTE A PROJETOS DE PREPARAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS**”.

A Banca Examinadora, constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) Dr. Araken Alves de Lima (INPI), e pelos doutores Sérgio Medeiros Paulino de Carvalho (INPI) e Claire Marie Thuillier Cerdan (UFSC) emitiu o seguinte parecer:

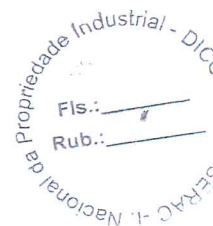
[illegible]

Resultado final:

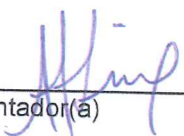
☒ Aprovado(a)

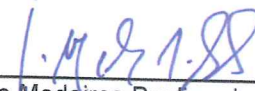
☐ Aprovado(a), devendo atender às recomendações dos membros da Banca

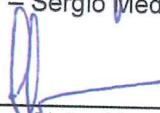
☐ Reprovado(a)



Eu, Araken Alves de Lima, orientador da dissertação, lavrei a presente Ata que segue por mim assinada e pelos demais membros da Banca Examinadora.

  
\_\_\_\_\_  
Prof(a).Orientador(a)

  
\_\_\_\_\_  
1º Examinador – Sérgio Medeiros Paulino de Carvalho

  
\_\_\_\_\_  
2º Examinador – Claire Marie Thuillier Cerdan



**CABRAL, Alexandre M. PROPOSTA DE ESTRUTURA ANALÍTICA PARA SUPORTE A PROJETOS DE PREPARAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS** Rio de Janeiro, 2011. Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação) - Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Coordenação de Programas de Pós-Graduação, Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, Rio de Janeiro, 2011.

## RESUMO

A dissertação trata das indicações geográficas de produtos agropecuários no Brasil, tendo como objetivo a proposta de uma estrutura analítica que possibilite um suporte mais efetivo a projetos de estruturação ou consolidação destas experiências, independente da região, do tipo de produto trabalhado e do mercado-alvo da produção. Apresenta um resumo histórico do conceito de indicação geográfica e analisa os principais acordos internacionais e textos legais brasileiros que regulam o tema. Discute a aproximação entre o conceito de desenvolvimento local e a noção de indicação geográfica, pois ambos estão calcados na valorização do território. Analisa as bases conceituais da dinâmica inovativa do setor agropecuário, propondo uma adequação para a análise de indicações geográficas de produtos agropecuários baseada nas vertentes analíticas Tecnologia, Território e Organização. Desdobra cada uma destas vertentes em dimensões analíticas, baseado em orientações construídas a partir das forças e fraquezas das experiências em curso no Brasil, com o objetivo de aumentar as possibilidades de sucesso na estruturação de novas experiências e consolidação das já existentes. Associa a cada uma destas dimensões analíticas um conjunto de uma ou mais variáveis de avaliação e acompanhamento destas experiências, configurando assim uma proposta de estrutura analítica, que pode vir a ser a base para o desenvolvimento futuro de um sistema de indicadores de ciência, tecnologia e inovação aplicado a indicações geográficas. Conclui apontando que o processo de estruturação da indicação geográfica e preparação para o registro é mais importante que o registro em si, podendo configurar um instrumento de promoção do desenvolvimento local.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual (Brasil). Inovação (Brasil).

Indicações Geográficas.

**CABRAL, Alexandre M. A PROPOSAL OF ANALYTICAL STRUCTURE FOR SUPPORT FOR PREPARATION AND CONSOLIDATION PROJECTS OF GEOGRAPHICAL INDICATIONS OF FARMING PRODUCTS** Rio de Janeiro, 2011. Master Dissertation (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação) - Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Coordenação de Programas de Pós-Graduação, Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, Rio de Janeiro, 2011.

## ABSTRACT

The dissertation deals with geographical indications of farming products in Brazil, aiming at the proposal of an analytical structure that enables a more effective support to structuring and consolidation projects of this kind of protection of intellectual property, regardless of region, type of product worked and the target market production. Presents a historical overview of the concept of geographical indication and analyzes the major international agreements and Brazilian legal texts related to this theme. Discusses the connection between the concept of local development and the notion of geographical indication, because both are rooted in improving the territory. Examines the conceptual basis of the innovative dynamics of the agricultural sector, proposing an adequacy for the analysis of geographical indications for farming products based on the analytical axes Technology, Territory and Organization. Unfold each of these axes in analytical dimensions, based on guidelines built on the strengths and weaknesses of experiences underway in Brazil, aiming to increase the chances of success in the structuring of new experiences and consolidation of existing ones. Associate with each of these analytical dimensions a set of one or more variables of assessment and monitoring of these experiences, thereby constituting a proposed analytical structure, which can become the basis for future development of a system of indicators of science, technology and innovation applied to geographical indications. It concludes by pointing out that the process of structuring the geographical indication and preparation for the register at INPI is more important than the register itself, and can configure an instrument for promoting local development.

**Keywords:** Intellectual Property (Brazil). Innovation (Brazil).

Geographical Indications

Aos meus filhos, amores incondicionais desta vida  
À minha família, em suas inúmeras configurações ao longo desta vida

*Finda a obra,  
O vento sopra  
E o tempo sobra.*

*Paulo Leminski*



## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, um sincero agradecimento ao meu orientador, Araken Alves de Lima, pela generosidade intelectual e auxílio no (nada trivial) enfrentamento intelectual da organização do pensamento no formato acadêmico e pela amizade, apoio e paciência na (tampouco trivial) conciliação entre vida pessoal, profissional e acadêmica.

À equipe de apoio da Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, pelo profissionalismo e paciência em conduzir nossas demandas e problemas, em especial Patrícia Trotte, que foi capaz de ter carinho por mim mesmo quando eu não merecia isso.

Ao corpo docente da Academia, que vem enfrentando com brilhantismo e sucesso o desafio de implementar essa experiência pioneira de ensino da propriedade intelectual no Brasil.

Aos colegas do mestrado, parceiros de inúmeras alegrias e tensões pessoais e acadêmicas.

À FINEP que, através do Programa de Apoio à Pós-Graduação, viabilizou o tempo necessário para a construção deste trabalho.

Aos familiares e amigos que deram o suporte material e emocional necessário a qualquer empreitada dessa natureza.

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                             | Pág.     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                                                                                                                           | <b>1</b> |
| <b>1. INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL: APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS</b>                                                |          |
| 1.1. Origem das Indicações Geográficas.....                                                                                                                 | 6        |
| 1.2. Indicações Geográficas - marcos legais.....                                                                                                            | 8        |
| 1.2.1. O século XIX.....                                                                                                                                    | 8        |
| 1.2.2. O século XX.....                                                                                                                                     | 13       |
| 1.2.3. O século XXI.....                                                                                                                                    | 28       |
| 1.3. O conceito de Desenvolvimento Local e sua aproximação com a noção de Indicações Geográficas.....                                                       | 32       |
| Conclusão.....                                                                                                                                              | 41       |
| <b>2. DINÂMICA INOVATIVA DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS</b>                                                                           |          |
| 2.1. Dinâmica inovativa na agropecuária (o referencial analítico “tecnologia e organização”).....                                                           | 43       |
| 2.1.1. Dinâmica Inovativa - aparato conceitual.....                                                                                                         | 43       |
| 2.1.2. Dinâmica Inovativa na Agropecuária.....                                                                                                              | 47       |
| 2.2. Dinâmica inovativa de indicações geográficas de produtos agropecuários (o referencial analítico “tecnologia, território e organização”).....           | 55       |
| Conclusão.....                                                                                                                                              | 60       |
| <b>3. INDICADORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADOS A INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS</b>                                        |          |
| 3.1. Histórico e formação de sistemas de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação.....                                                                 | 61       |
| 3.2. Dimensões de análise relevantes no contexto deste estudo.....                                                                                          | 71       |
| Conclusão.....                                                                                                                                              | 74       |
| <b>4. INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NO BRASIL: ORIENTAÇÕES NA ESTRUTURAÇÃO DE NOVAS EXPERIÊNCIAS E NA CONSOLIDAÇÃO DAS JÁ EXISTENTES</b> |          |
| 4.1. Indicações Geográficas no Brasil: cenário atual.....                                                                                                   | 76       |
| 4.2 - Indicações Geográficas: potencialidades e limites da proteção marcária.....                                                                           | 85       |
| 4.3. - Do processo de preparação ao registro e consolidação de uma Indicação Geográfica: sugestões para um modelo analítico.....                            | 87       |
| 4.3.1. A vertente Tecnologia.....                                                                                                                           | 88       |
| 4.3.2. A vertente Território.....                                                                                                                           | 94       |
| 4.3.3. A vertente Organização.....                                                                                                                          | 97       |
| 4.4 - Indicações Geográficas e desenvolvimento local: novas demandas e novas competências.....                                                              | 106      |
| Conclusão.....                                                                                                                                              | 109      |
| Considerações Finais.....                                                                                                                                   | 112      |
| Bibliografia.....                                                                                                                                           | 115      |
| Anexos.....                                                                                                                                                 | 121      |

## LISTAS

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

|            |                                                                                                                                  |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APROVALE   | Associação de Produtores de Vinho do Vale dos Vinhedos                                                                           |
| C,T&I      | Ciência, Tecnologia e Inovação                                                                                                   |
| CAI        | Complexos Agroindustriais                                                                                                        |
| CGREG      | Coordenação Geral de Outros Registros                                                                                            |
| CIG        | Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários                                                        |
| CNPq       | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                                                                    |
| COFIG      | Coordenação de Fomento e Registro de Indicações Geográficas                                                                      |
| CPI        | Código de Propriedade Industrial                                                                                                 |
| CUP        | Convenção da União de Paris                                                                                                      |
| DGPI       | Diretoria Geral de Propriedade Industrial                                                                                        |
| DNPI       | Departamento Nacional de Propriedade Industrial                                                                                  |
| DO         | Denominação de Origem                                                                                                            |
| EMBRAPA    | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária                                                                                      |
| EPAGRI     | Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina                                                              |
| GATT       | <i>General Agreement on Tariffs and Trade</i><br>(Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio)                              |
| ICV        | Índice de Condições de Vida                                                                                                      |
| IDH        | Índice de Desenvolvimento Humano                                                                                                 |
| IDH-M      | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                                                                                       |
| IG         | Indicação Geográfica                                                                                                             |
| INPI       | Instituto Nacional de Propriedade Industrial                                                                                     |
| IP         | Indicação de Procedência                                                                                                         |
| IPEA       | Instituto de Pesquisa+B21 Econômica Aplicada                                                                                     |
| ITO        | <i>International Trade Organization</i><br>(Organização Internacional de Comércio)                                               |
| LPI        | Lei de Propriedade Industrial                                                                                                    |
| MAPA       | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento                                                                              |
| MSTI       | <i>Main Science and Technology Indicators</i>                                                                                    |
| NATURATINS | Instituto Natureza do Tocantins                                                                                                  |
| OCDE       | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico                                                                        |
| OEА        | Organização dos Estados Americanos                                                                                               |
| OECD       | <i>Organization for Economic Cooperation and Development</i>                                                                     |
| OMC        | Organização Mundial do Comércio                                                                                                  |
| OMPI       | Organização Mundial da Propriedade Intelectual                                                                                   |
| P&D        | Pesquisa e Desenvolvimento                                                                                                       |
| PAC        | Política Agrícola Comum da Comunidade Econômica Europeia                                                                         |
| PIB        | Produto Interno Bruto                                                                                                            |
| PNUD       | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento                                                                                |
| PPC        | Paridade do Poder de Compra                                                                                                      |
| PROGOETHE  | Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe                                                                               |
| RDH        | Relatório de Desenvolvimento Humano                                                                                              |
| RICYT      | <i>Red Iberoamericana de Indicadores de Ciencia y Tecnología</i><br>(Rede Iberoamericana de Indicadores de Ciência e Tecnologia) |
| SEBRAE     | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas                                                                         |
| STI        | <i>Science, Technology and Industry Scoreboard</i>                                                                               |
| TRIPS      | <i>Trade Related Aspects of Intellectual Property Rights</i>                                                                     |
| UFRGS      | Universidade Federal do Rio Grande do Sul                                                                                        |
| UFSC       | Universidade Federal de Santa Catarina                                                                                           |
| WIPO       | World Intellectual Property Organization                                                                                         |
| WTO        | <i>World Trade Organization</i>                                                                                                  |



## LISTAS

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

---

|            |                                                                                                                                  |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| APROVALE   | Associação de Produtores de Vinho do Vale dos Vinhedos                                                                           |
| C,T&I      | Ciência, Tecnologia e Inovação                                                                                                   |
| CAI        | Complexos Agroindustriais                                                                                                        |
| CGREG      | Coordenação Geral de Outros Registros                                                                                            |
| CIG        | Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários                                                        |
| CNPq       | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                                                                    |
| COFIG      | Coordenação de Fomento e Registro de Indicações Geográficas                                                                      |
| CPI        | Código de Propriedade Industrial                                                                                                 |
| CUP        | Convenção da União de Paris                                                                                                      |
| DGPI       | Diretoria Geral de Propriedade Industrial                                                                                        |
| DNPI       | Departamento Nacional de Propriedade Industrial                                                                                  |
| DO         | Denominação de Origem                                                                                                            |
| EMBRAPA    | Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária                                                                                      |
| EPAGRI     | Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina                                                              |
| GATT       | <i>General Agreement on Tariffs and Trade</i><br>(Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio)                              |
| ICV        | Índice de Condições de Vida                                                                                                      |
| IDH        | Índice de Desenvolvimento Humano                                                                                                 |
| IDH-M      | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                                                                                       |
| IG         | Indicação Geográfica                                                                                                             |
| INPI       | Instituto Nacional de Propriedade Industrial                                                                                     |
| IP         | Indicação de Procedência                                                                                                         |
| IPEA       | Instituto de Pesquisa+B21 Econômica Aplicada                                                                                     |
| ITO        | <i>International Trade Organization</i><br>(Organização Internacional de Comércio)                                               |
| LPI        | Lei de Propriedade Industrial                                                                                                    |
| MAPA       | Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento                                                                              |
| MSTI       | <i>Main Science and Technology Indicators</i>                                                                                    |
| NATURATINS | Instituto Natureza do Tocantins                                                                                                  |
| OCDE       | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico                                                                        |
| OEA        | Organização dos Estados Americanos                                                                                               |
| OECD       | <i>Organization for Economic Cooperation and Development</i>                                                                     |
| OMC        | Organização Mundial do Comércio                                                                                                  |
| OMPI       | Organização Mundial da Propriedade Intelectual                                                                                   |
| P&D        | Pesquisa e Desenvolvimento                                                                                                       |
| PAC        | Política Agrícola Comum da Comunidade Econômica Europeia                                                                         |
| PIB        | Produto Interno Bruto                                                                                                            |
| PNUD       | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento                                                                                |
| PPC        | Paridade do Poder de Compra                                                                                                      |
| PROGOETHE  | Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe                                                                               |
| RDH        | Relatório de Desenvolvimento Humano                                                                                              |
| RICYT      | <i>Red Iberoamericana de Indicadores de Ciencia y Tecnología</i><br>(Rede Iberoamericana de Indicadores de Ciência e Tecnologia) |
| SEBRAE     | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas                                                                         |
| STI        | <i>Science, Technology and Industry Scoreboard</i>                                                                               |
| TRIPS      | <i>Trade Related Aspects of Intellectual Property Rights</i>                                                                     |
| UFRGS      | Universidade Federal do Rio Grande do Sul                                                                                        |
| UFSC       | Universidade Federal de Santa Catarina                                                                                           |
| WIPO       | World Intellectual Property Organization                                                                                         |
| WTO        | <i>World Trade Organization</i>                                                                                                  |

---



## LISTAS

|                                                                                                                                    | Pág. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| <b>LISTA DE TABELAS</b>                                                                                                            |      |
| Tabela 1 - <i>Appellations of origin</i> registradas no Acordo de Lisboa até 31/12/1999, por Classificação de Nice.....            | 18   |
| Tabela 2 - <i>Appellations of origin</i> registradas no Acordo de Lisboa até 31/12/1999, por tipo de produto.....                  | 18   |
| Tabela 3 - <i>Appellations of origin</i> registradas no Acordo de Lisboa até 31/12/1999, por país de origem do registro.....       | 19   |
| Tabela 4 - <i>Appellations of origin</i> registradas no Acordo de Lisboa até 31/12/1999, por país de origem e ano do registro..... | 19   |
| Tabela 5 - Atividades externas da equipe da COFIG - INPI (antiga CGREG).....                                                       | 78   |
| <b>LISTA DE QUADROS</b>                                                                                                            |      |
| Quadro 1 - Tipos de capital envolvidos no conceito de Desenvolvimento Local.....                                                   | 39   |
| Quadro 2 - O processo de desenvolvimento da inovação.....                                                                          | 47   |
| Quadro 3 - Mecanismos jurídicos de proteção da propriedade intelectual na dinâmica inovativa da agricultura.....                   | 51   |
| Quadro 4 - Inovações introduzidas na indicação de procedência do Vale dos Vinhedos.....                                            | 58   |
| Quadro 5 - Utilizações de um sistema de indicadores em C,T&I.....                                                                  | 62   |
| Quadro 6 - Manuais da “família Frascati”.....                                                                                      | 66   |
| Quadro 7 - Variáveis analisadas por indicador no MSTI da OCDE..                                                                    | 68   |
| Quadro 8 - Dimensões a serem avaliadas num sistema de indicadores para indicações geográficas.....                                 | 72   |
| Quadro 9 - Variáveis relacionadas às orientações da vertente Tecnologia.....                                                       | 93   |
| Quadro 10 - Variáveis relacionadas às orientações da vertente Território.....                                                      | 97   |
| Quadro 11 - Variáveis relacionadas às orientações da vertente Organização.....                                                     | 105  |

---

**LISTA DE FIGURAS**


---

|                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Demarcação do período Pombalino.....                                                  | 7  |
| Figura 2 - Relação entre Ciência e Tecnologia: Modelo Ofertista Linear.....                      | 64 |
| Figura 3 - OCDE - alcance geográfico.....                                                        | 65 |
| Figura 4 - Modelo Sistêmico de Inovação.....                                                     | 70 |
| Figura 5 - Indicações Geográficas nacionais com registro concedido no Brasil.....                | 76 |
| Figura 6 - Potenciais indicações geográficas de produtos agropecuários no Brasil.....            | 79 |
| Figura 7 - Projetos de IGs já apoiados pelo SEBRAE até 2008.....                                 | 79 |
| Figura 8 - Projetos de estruturação de IGs selecionados para apoio na Chamada Nacional 2008..... | 81 |
| Figura 9 - Projetos de IGs selecionados para apoio na Chamada Nacional 2010.....                 | 82 |

---

**LISTA DE GRÁFICOS**


---

|                                                                                  |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Pedidos de registro de Indicações Geográficas nacionais no INPI..... | 84 |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|

---

**LISTA DE ANEXOS**


---

|                                                                                                                                                     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ANEXO 1 - Alvará de 28 de abril de 1809.....                                                                                                        | 122 |
| ANEXO 2 - Lei de 28 de agosto de 1830.....                                                                                                          | 124 |
| ANEXO 3 - Lei 3.129 de 14 de outubro de 1882.....                                                                                                   | 126 |
| ANEXO 4 - Convenção da União de Paris de 1883 (partes selecionadas).....                                                                            | 130 |
| ANEXO 5 - Acordo de Madri para Repressão de Indicações de Origem Falsas ou Enganosas de Produtos, de 14 de abril de 1891 (partes selecionadas)..... | 132 |
| ANEXO 6 - Decreto 16.254 de 19 de dezembro de 1923 (partes selecionadas).....                                                                       | 133 |
| ANEXO 7 - Decreto 24.507 de 29 de junho de 1934 (partes selecionadas).....                                                                          | 135 |
| ANEXO 8 - Decreto 7.903 de 27 de agosto de 1945 (partes selecionadas).....                                                                          | 137 |
| ANEXO 9 - Acordo de Lisboa de 1958 (partes selecionadas).....                                                                                       | 139 |
| ANEXO 10 - Lei 5.772 de 21 de dezembro de 1971 (partes selecionadas).....                                                                           | 141 |
| ANEXO 11 - TRIPS - Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights (partes selecionadas).....                                                 | 142 |
| ANEXO 12 - Lei 9.279 de 14 de maio de 1996 (partes selecionadas).....                                                                               | 145 |

---

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
ACADEMIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO

**PROPOSTA DE ESTRUTURA ANALÍTICA PARA SUPORTE A PROJETOS DE  
PREPARAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS DE  
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS**

**RESUMO**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO  
ALEXANDRE MOURA CABRAL**

A dissertação trata das indicações geográficas de produtos agropecuários no Brasil, tendo como objetivo a proposta de uma estrutura analítica que possibilite um suporte mais efetivo a projetos de estruturação ou consolidação destas experiências, independente da região, do tipo de produto trabalhado e do mercado-alvo da produção. Apresenta um resumo histórico do conceito de indicação geográfica e analisa os principais acordos internacionais e textos legais brasileiros que regulam o tema. Discute a aproximação entre o conceito de desenvolvimento local e a noção de indicação geográfica, pois ambos estão calcados na valorização do território. Analisa as bases conceituais da dinâmica inovativa do setor agropecuário, propondo uma adequação para a análise de indicações geográficas de produtos agropecuários baseada nas vertentes analíticas Tecnologia, Território e Organização. Desdobra cada uma destas vertentes em dimensões analíticas, baseado em orientações construídas a partir das forças e fraquezas das experiências em curso no Brasil, com o objetivo de aumentar as possibilidades de sucesso na estruturação de novas experiências e consolidação das já existentes. Associa a cada uma destas dimensões analíticas um conjunto de uma ou mais variáveis de avaliação e acompanhamento destas experiências, configurando assim uma proposta de estrutura analítica, que pode vir a ser a base para o desenvolvimento futuro de um sistema de indicadores de ciência, tecnologia e inovação aplicado a indicações geográficas. Conclui apontando que o processo de estruturação da indicação geográfica e preparação para o registro é mais importante que o registro em si, podendo configurar um instrumento de promoção do desenvolvimento local.



INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
ACADEMIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO

**A PROPOSAL OF ANALYTICAL STRUCTURE FOR SUPPORT FOR  
PREPARATION AND CONSOLIDATION PROJECTS OF GEOGRAPHICAL  
INDICATIONS OF FARMING PRODUCTS**

**ABSTRACT**

**MASTER DISSERTATION  
ALEXANDRE MOURA CABRAL**

The dissertation deals with geographical indications of farming products in Brazil, aiming at the proposal of an analytical structure that enables a more effective support to structuring and consolidation projects of this kind of protection of intellectual property, regardless of region, type of product worked and the target market production. Presents a historical overview of the concept of geographical indication and analyzes the major international agreements and Brazilian legal texts related to this theme. Discusses the connection between the concept of local development and the notion of geographical indication, because both are rooted in improving the territory. Examines the conceptual basis of the innovative dynamics of the agricultural sector, proposing an adequacy for the analysis of geographical indications for farming products based on the analytical axes Technology, Territory and Organization. Unfold each of these axes in analytical dimensions, based on guidelines built on the strengths and weaknesses of experiences underway in Brazil, aiming to increase the chances of success in the structuring of new experiences and consolidation of existing ones. Associate with each of these analytical dimensions a set of one or more variables of assessment and monitoring of these experiences, thereby constituting a proposed analytical structure, which can become the basis for future development of a system of indicators of science, technology and innovation applied to geographical indications. It concludes by pointing out that the process of structuring the geographical indication and preparation for the register at INPI is more important than the register itself, and can configure an instrument for promoting local development.